

São Paulo, 28 de agosto de 2013.

O abaixo assinado coletivo de organizações da sociedade civil brasileira encaminharam no dia 28 de agosto uma carta aberta à Presidente da República, com cópia à Ministra da Casa Civil, ao Ministro do Minas e Energia, à Ministra de Meio Ambiente, ao Diretor-geral da ANEEL e ao presidente da EPE, que se encontra anexa, com o objetivo de manifestar nossa indignação quanto à decisão do governo brasileiro de incentivar a entrada de térmicas a carvão na base de nossa matriz de energia elétrica.

Nesta quinta-feira, dia 29 de agosto, o Governo Brasileiro irá realizar um leilão para, a partir de 2018, permitir a entrada de novos 3.5 GW de oferta de energia em nossa matriz de eletricidade.

Este leilão traz uma péssima novidade. O Governo Brasileiro, apesar de ter dito nos últimos anos que não investiria mais em carvão mineral, habilitou três projetos de geração de energia térmica baseados nesta fonte. São 1.8 GW de potencial oferta de energia, sendo um projeto no Rio de Janeiro e dois no Rio Grande do Sul, desta fonte suja e ultrapassada que poderão entrar na base de nossa matriz elétrica. Isto significa que, diferente das térmicas existentes, estas usinas, se contratadas, irão operar ininterruptamente, a cada dia do ano, consumindo carvão mineral que provoca severos danos ambientais desde sua exploração, prejuízos significativos à saúde pública, aos trabalhadores das usinas e termelétricas, que contraem doenças ocupacionais, e ao clima do planeta.

Os governantes brasileiros, além de não sustentar uma visão de longo prazo de nossa matriz energética previsto em seus próprios planos divulgados seja pelo setor elétrico, seja pelo política nacional de mudanças climáticas, vêm criando facilidades para reduzir a capacidade de concorrência do setor, ao beneficiar às empresas de carvão que com isenções de impostos a nível federal e estadual e criando facilidades de financiamento junto ao BNDES.

Além da carta, estamos mobilizando a sociedade brasileira a posicionar-se em relação a este tema a partir da campanha que pode ser assinada neste link: http://www.avaaz.org/en/petition/24_horas_para_salvar_o_brasil_do_carvao/

Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento.

Apromac - Associação de Proteção ao Meio Ambiente de Cianorte

Fundação Avina
Fundação Esquel Brasil
Greenpeace Brasil
Mater Natura Instituto de Estudos Ambientais
Toxisphera Associação de Saúde Ambiental do Paraná
The Nature Conservancy
WWF-Brasil